

Comissão Própria de Avaliação
Programa de Avaliação Institucional
PROAI

FACULDADE METROPOLITANA DE FRANCA

2021

APRESENTAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A FAMEF desenvolve seu projeto de autoavaliação institucional adequando-se às determinações da Lei Federal nº. 10861/2004 - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que determina que as instituições de ensino superior constituam suas Comissões Próprias de Avaliação – CPA, para a realização da autoavaliação institucional.

A CPA é responsável pela aplicação do Programa de Avaliação Institucional PROAI, realizando o levantamento de dados avaliativos da Faculdade como um todo. A CPA procura detectar os aspectos positivos dos Cursos e da Faculdade e, aqueles que precisam de ações corretivas, visando a excelência na qualidade de ensino.

A CPA tem caráter de assessoria e trabalha em parceria com os Mantenedores e Diretores, Coordenadores de Cursos, Serviço de Apoio Pedagógico e Administrativo, representantes do Corpo Docente e Biblioteca, de forma processual e formativa, nunca punitiva.

Dessa forma, as avaliações dos Cursos, da Faculdade e do Corpo Docente, Coordenação, Direção e Apoio Escolar são realizadas através de seus instrumentos de avaliação, os quais são compilados para trabalhos subsequentes.

O que é o PROAI

O **Programa de Avaliação Institucional – PROAI** é o órgão responsável pelo levantamento de dados avaliativos da FAMEF como um todo, e tem como meta a melhoria contínua da Instituição. Procura detectar os aspectos positivos dos Cursos e da Faculdade de maneira geral, e aqueles que precisam de ações corretivas, visando a excelência na qualidade de ensino.

Tem como princípio o caráter processual e formativo, nunca punitivo. Procura sempre refletir a respeito da dinâmica da Instituição oferecendo dados mensuráveis aos órgãos responsáveis pelo Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Suas ações se desenvolvem dentro de uma perspectiva participativa, envolvendo alunos, professores e funcionários. Compete ao PROAI coletar e compilar dados junto aos alunos e professores, secretarias e setores administrativos, e encaminhá-los aos responsáveis pelo desenvolvimento das ações visando a excelência da Faculdade.

Tem caráter de assessoria e trabalha em parceria com os Mantenedores e Diretores, Coordenadores de Cursos, Serviço de Apoio Pedagógico e Administrativo, representantes do Corpo Discente e Biblioteca.

A FAMEF desenvolve seu projeto de autoavaliação institucional, adequando-se às determinações da Lei Federal nº. 10861/2004 - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que determina que as instituições de ensino superior constituam suas Comissões Próprias de Avaliação – CPA - para a realização da autoavaliação institucional.

Objetivos do Projeto de Avaliação Institucional da FAMEF

Tendo em vista que a avaliação deve ter sempre caráter formativo e processual e pautando-se nos princípios da participação, transparência e continuidade, continua e intensifica o desenvolvimento de ações para a excelência da qualidade do ensino. O PROAI tem como objetivo geral: Mensurar a qualidade dos Cursos oferecidos pela FAMEF através de instrumentos objetivos de avaliação.

Tem-se ainda como objetivos específicos

- Contribuir para que a cultura de avaliação esteja inserida nas ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, como processo na vida acadêmica da FAMEF;
- Estabelecer um canal de comunicação entre a direção da Faculdade e a população docente, discente e administrativa;
- Indicar caminhos para o aperfeiçoamento dos aspectos positivos nos cursos e na Instituição, proporcionando condições para a correção de desvios na formação do profissional-cidadão.
- Conhecer a visão dos professores e alunos dos cursos da FAMEF sobre os pontos positivos e negativos da Instituição;
- Coletar dados cuja análise permita promover a cultura da avaliação como processo de crescimento da comunidade interna;
- Coletar dados que permitam atender ao MEC para a promoção da qualidade de ensino, de acordo com a filosofia da FAMEF, que busca a excelência na educação para a formação do profissional e do cidadão.
- Possibilitar aprimoramento contínuo do corpo docente, tanto para o crescimento pessoal como para a melhoria da Instituição, bem como, oferecer elementos para o docente reflita sobre essa postura e sobre essa prática.

Metodologia

Este item pretende descrever os procedimentos de criação e reformulação dos instrumentos utilizados a partir do ano de 2018 para a implantação do PROAI Eletrônico. Nesta fase, buscamos alcançar os objetivos propostos ouvindo a comunidade acadêmica, através de um sistema de autoavaliação (direção, coordenação de cursos, apoio escolar e corpos docente e discente da Instituição, bem como comunidade externa). Para isso, utilizamos instrumentos específicos para identificar posicionamentos favoráveis ou não, em relação aos itens avaliados. Tais instrumentos foram organizados em formato de questão matricial¹, que segundo Babbie (2001) traz numerosas vantagens.

Partiu-se de um documento já existente, elaborado para aplicação em 2016. Os instrumentos foram construídos pela CPA de acordo com as dimensões sinalizadas pelo SINAES.

Os instrumentos que compõem o Programa de Avaliação Institucional da FAMEF são:

- Instrumento de Avaliação da Instituição pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação da Instituição pelo Docente;
- Instrumento de Avaliação da Instituição pela Coordenação;
- Instrumento de Avaliação Docente pela Coordenação;
- Instrumento de Avaliação de Docente pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Docente;
- Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação do Tutor sobre a Instituição;
- Instrumento de Avaliação do Tutor pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação do Egresso;
- Instrumento de Avaliação da Instituição pelos funcionários;
- Instrumento de avaliação da instituição pelos participantes das atividades de extensão comunitária;
- Instrumento de Avaliação de Autoavaliação da Diretoria Acadêmica e Financeira;
- Instrumento de Avaliação da Comunidade Externa.

¹ O formato de questão matricial organiza as afirmações em uma coluna e o grau de concordância com as mesmas em colunas subsequentes.

1. Instrumento de avaliação da instituição pelo discente

Descrição: Questionário a ser respondido pelos alunos com a finalidade de se identificar o entendimento dos estudantes com referência às políticas institucionais, à assunção da prerrogativa de sua missão e à infraestrutura disponibilizada com recurso para a consecução das suas atividades fim.

Periodicidade de aplicação: Anual

Utilização dos resultados: Os resultados devem orientar os princípios que subjazem o desenvolvimento institucional com vistas à qualificação dos mesmos.

2. Instrumento de avaliação da instituição pelo docente

Descrição: Questionário a ser respondido pelos docentes com a finalidade de se identificar o entendimento dos professores com referência às políticas institucionais, à assunção da prerrogativa de sua missão e à infraestrutura disponibilizada com recurso para a consecução das suas atividades fim.

Periodicidade de aplicação: Anual

Utilização dos resultados: Os resultados devem orientar os princípios que subjazem o desenvolvimento institucional com vistas à qualificação dos mesmos.

3. Instrumento de avaliação da instituição pela coordenação

Descrição: Questionário a ser respondido pelos coordenadores dos cursos com a finalidade de se identificar seu entendimento com referência às políticas institucionais, à assunção da prerrogativa de sua missão e à infraestrutura disponibilizada com recurso para a consecução das suas atividades fim.

Periodicidade de aplicação: Anual

Utilização dos resultados: Os resultados devem orientar os princípios que subjazem o desenvolvimento institucional com vistas à qualificação dos mesmos.

4. Instrumento de avaliação do docente pela coordenação

Descrição: Questionário a ser respondido pelo coordenador de cada curso com a finalidade de que este avaliem as atividades realizadas pelos docentes do curso, em conformidade com suas atribuições e princípios institucionais.

Periodicidade de aplicação: Semestral

Utilização dos resultados: Os resultados devem servir a avaliação atuação do docente, apontando as necessidades de redefinição de posturas e formas de atuação com vistas a consecução de atividades que garantam efetivação das atividades de ensino. Esse resultado comporá média de avaliação do docente somado ao indicador de avaliação do docente pelos alunos.

Alguns desses instrumentos constam em um mesmo questionário e depender do perfil do avaliador.

5. Instrumento de avaliação do docente pelo discente

Descrição: Questionário a ser respondido pelos alunos com a finalidade de que estes avaliem as atividades realizadas pelos docentes de cada uma das disciplinas cursadas, em conformidade com suas atribuições e princípios institucionais.

Periodicidade de aplicação: Semestral

Utilização dos resultados: Os resultados devem servir a avaliação atuação do docente, apontando as necessidades de redefinição de posturas e formas de atuação com vistas a consecução de atividades que garantam efetivação das atividades de ensino. Esse resultado comporá média de avaliação do docente somado ao indicador de avaliação do docente pela coordenação do curso.

6. Instrumento de avaliação da coordenação pelo docente

Descrição: Questionário a ser respondido pelos docentes com a finalidade de que estes avaliem as atividades realizadas pelos coordenadores de curso, em conformidade com suas atribuições e princípios institucionais.

Periodicidade de aplicação: Semestral

Utilização dos resultados: Os resultados devem servir a avaliação atuação do coordenador, apontando as necessidades de redefinição de posturas e formas de atuação com vistas a consecução de atividades que contribuam para a efetivação das atividades de ensino.

7. Instrumento de Avaliação da coordenação pelo discente

Descrição: Questionário a ser respondido pelos alunos com a finalidade de que estes avaliem as atividades realizadas pelos coordenadores de curso, em conformidade com suas atribuições e princípios institucionais.

Periodicidade de aplicação: Semestral

Utilização dos resultados: Os resultados devem servir a avaliação atuação do coordenador, apontando as necessidades de redefinição de posturas e formas de atuação com vistas a consecução de atividades que contribuam para a efetivação das atividades de ensino.

8. Instrumento de Avaliação do Tutor sobre a Instituição

Descrição: Questionário a ser respondido pelos tutores com a finalidade de se identificar o entendimento dos tutores com referência às políticas institucionais, à

assunção da prerrogativa de sua missão e à infraestrutura disponibilizada com recurso para a consecução das suas atividades fim.

Periodicidade de aplicação: Anual

Utilização dos resultados: Os resultados devem orientar os princípios que subjazem o desenvolvimento institucional com vistas à qualificação dos mesmos.

9. Instrumento de Avaliação do Tutor pelo Discente

Descrição: Questionário a ser respondido pelos alunos com a finalidade de que estes avaliem as atividades realizadas pelos tutores de cada uma das disciplinas cursadas, em conformidade com suas atribuições e princípios institucionais.

Periodicidade de aplicação: Semestral

Utilização dos resultados: Os resultados devem servir a avaliação e atuação do tutor, apontando as necessidades de redefinição de posturas e formas de atuação com vistas a consecução de atividades que garantam efetivação das atividades de ensino. Esse resultado comporá média de avaliação do docente somado ao indicador de avaliação do docente pela coordenação do curso.

10. Instrumento de Avaliação do Egresso

Descrição: Questionário a ser respondido pelos alunos egressos com a finalidade de que estes avaliem os desdobramentos de sua formação e a inserção no mercado de trabalho, em conformidade com o aprendizado adquirido durante sua formação.

Periodicidade de aplicação: uma vez

Utilização dos resultados: Os resultados devem servir a avaliação da formação recebida na instituição, apontando as necessidades de redefinição pedagógicas, com vistas a consecução de atividades que contribuam para formação integral do aluno e inserção do mesmo no mercado de trabalho.

11. Instrumento de avaliação da instituição pelo funcionário

Descrição: Questionário a ser respondido pelos funcionários da instituição com a finalidade de se identificar o entendimento dos mesmos com referência às políticas institucionais, à assunção da prerrogativa de sua missão e à infraestrutura disponibilizada com recurso para a consecução das suas atividades fim.

Periodicidade de aplicação: Anual

Utilização dos resultados: Os resultados devem orientar os princípios que subjazem o desenvolvimento institucional com vistas à qualificação dos mesmos.

12. Instrumento de avaliação da instituição pelos participantes das atividades de extensão comunitária

Descrição: Questionário a ser respondido pelos participantes dos projetos de extensão comunitária com a finalidade de aferir sobre a qualidade e impacto social das ações desenvolvidas nesse âmbito.

Periodicidade de aplicação: Ao término de cada atividade de extensão comunitária

Utilização dos resultados: Os resultados devem apontar para a qualidade dos serviços de extensão comunitária, suas contribuições para a sociedade com vistas à qualificação desses serviços.

13. Instrumento de autoavaliação da Diretoria Acadêmica e Financeira

Descrição: Questionário a ser respondido pela Diretoria Acadêmica e Financeira, consiste em um instrumento de autoavaliação e, portanto, autodeclarado, com a finalidade de aferir a realidade no que se refere à missão e o plano de desenvolvimento institucional, sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Periodicidade de aplicação: Anual

Utilização dos resultados: Os resultados servirão a uma reflexão institucional e redefinição de metas e ações.

14. Instrumento de avaliação da comunidade externa

Descrição: Questionário aberto à comunidade externa via formulário eletrônico, disponibilizado na página do Facebook da IES, consistindo em cinco questões sobre a atuação da IES em sua cidade e na região, procurando entender como a comunidade enxerga a instituição e os serviços ofertados.

Periodicidade de aplicação: primeiro semestre

Utilização dos resultados: Os resultados servirão a uma reflexão institucional e redefinição de metas e ações.

Aplicação dos instrumentos

A aplicação dos Instrumentos de Avaliações é realizada via sistema eletrônico, criado pela própria IES, conhecido como PROAI Eletrônico.

Para a realização desta etapa do trabalho a CPA procura sensibilizar toda a comunidade acadêmica, reiterando a importância desse processo de avaliação para instituição. Essa sensibilização em sua maioria é feita em conversas pontuais, reuniões de sensibilização e também pelo envio de e-mail.

Tratamento e análise dos dados coletados

Os dados obtidos após a aplicação do Instrumento de Avaliação, tanto para os docentes como para os discentes, são organizados em gráficos que indicam as ocorrências de cada uma das opções. O tratamento desses dados é composto por procedimentos diversificados. A proposta para análise das informações coletadas visa enfatizar dois aspectos: a posição e a opinião do respondente. Entende-se como posição o grau de concordância ou discordância em relação às afirmações constantes do Instrumento, segundo uma escala pré-estabelecida². Os dados assim constituídos (conjunto de posições) são organizados em gráficos que permitem cruzamentos de informações. Entende-se como opinião a ideia explicitada por escrito no espaço devidamente reservado para isto no caderno de questões. O material escrito é devidamente categorizado para análise posterior.

Para o tratamento dos dados quantitativos (posição), a CPA disponibilizará no site da Faculdade Relatórios para consulta por toda a comunidade acadêmica e posterior análise.

Para a análise dos dados qualitativos, (opinião) serão estabelecidas as seguintes categorias: curso, corpo docente, corpo discente, gestão, infraestrutura e avaliação do Programa. Dessas categorias de análise, determinam-se subcategorias de acordo com o que será identificado para cada Curso.

Ações desencadeadas a partir da aplicação das avaliações

Como medida inicial, a CPA procura sensibilizar os diretores e coordenadores de curso, explicando a metodologia utilizada para a coleta e análise dos dados. Inicialmente, informa a todos envolvidos no processo (diretores, coordenadores, apoio escolar, os professores e alunos) pelo endereço www.famef.com.br/proai, onde se encontra os resultados gerais das análises.

É entregue, também, aos diretores e coordenadores de curso um relatório contendo os comentários emitidos pelos alunos, professores e funcionários devidamente categorizados pela CPA. Cada coordenador tem acesso somente às opiniões dos alunos e professores dos Cursos que estão sob sua responsabilidade. E a avaliação feita pelos funcionários é entregue somente a diretoria.

² O respondente deveria indicar sua opinião assinalando valores de 1 (posição totalmente discordante) até 4 (posição totalmente concordante), sendo que a opção N indicaria ausência de informação sobre o atributo analisado.

No que tange a avaliação docente pelo discente, tendo analisado os resultados dos dados referentes à avaliação do docente pelo discente, serão selecionados os itens que merecerão maior atenção. Estes servirão de subsídio para a organização de reuniões, e se for o caso, cursos para professores. Na preparação dos cursos, seus ministrantes tomarão conhecimento dos pontos críticos apontados pelos alunos. Além disso, durante o ano, serão realizados encontros denominados momentos de reflexão, que retomarão os temas abordados nas reuniões/cursos e proporcionarão diálogo entre pares.

A CPA elabora roteiro que busca orientar o estudo dos resultados. Procura-se relacionar os dados coletados na Avaliação dos Cursos e da Faculdade com o Projeto Pedagógico dos respectivos cursos (PPC).

Para um maior aprofundamento das análises decorrentes da utilização do roteiro, a CPA, juntamente com diretores e coordenadores de curso, faz uma análise seguindo as orientações para os seguintes itens:

- Relacionar os dados da avaliação com as metas e ações previstas no PPC, verificando quais ações foram realizadas e quais ações não foram atendidas;
- Selecionar os dados mais relevantes sem perder de vista o Marco Referencial do curso (principalmente objetivos e perfil do formando) e das metas e ações constantes do PPC;
- Realizar reuniões para analisar os dados;
- Identificar pontos fortes e aqueles que precisam ser melhorados nos cursos, definir necessidades, prioriza-las e propor metas e ações;
- Elaborar relatório com a síntese dessa análise.

Os relatórios da comissão serão enviados pela CPA e servirão como subsídios para estudos referentes aos pontos fortes e frágeis dos Cursos. A síntese destes relatórios e os estudos realizados após a coleta e análise dos dados contribuirão para implantação de várias ações na FAMEF: cursos de capacitação para docentes; alterações nas grades curriculares; melhoria nas condições materiais de vários ambientes da Instituição.

Divulgação dos dados aos alunos.

A divulgação dos resultados é feita pelo endereço www.famef.com.br/proai, onde se encontra os resultados gerais das análises.

Referente à avaliação docente pelo discente, avaliação do coordenador pelo docente e discente, os professores e coordenadores receberão divulgação individual,

por meio de carta explicativa dos objetivos e orientações para leitura e análise dos resultados da avaliação. A CPA mantém um cuidado ao proceder à entrega deste material ao professor e coordenador, resguardando os princípios da ética, uma vez que o documento é confidencial e tem por objetivo fazer com que o professor reflita sobre seu desempenho. Em momento algum se atribuirá caráter punitivo aos resultados apontados pelos dados obtidos pela aplicação deste Instrumento.

O Projeto atual e o SINAES³

O projeto de Avaliação Institucional da FAMEF procura adequar-se progressivamente às dimensões sinalizadas pelo SINAES. Dessa forma, apresenta uma versão definitiva deste projeto e que norteará as ações que serão desencadeadas a partir de 2018.

Identidade e missão da FAMEF

Conforme o declarado no PDI, a FAMEF realiza seu trabalho segundo um Marco Referencial que indica sua missão e finalidade.

Marco Referencial

A FAMEF é uma Instituição de Ensino Superior privada gerida por seu Regimento Geral, pela legislação em vigor e por este Marco referencial, que explicita a Identidade da Instituição.

A FAMEF, como Faculdade, é uma comunidade acadêmica que, de modo rigoroso e crítico, contribui para a defesa e o desenvolvimento da dignidade humana, como também para a preservação da herança cultural, mediante a investigação, o ensino e os serviços prestados à comunidade. Juntamente com os valores comuns a toda a Instituição de Ensino Superior, a FAMEF empenha-se, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética para a construção de uma sociedade democrática renovada, mais justa, mais igualitária.

A FAMEF, por meio do seu Marco Referencial:

- Afirma a primazia do homem sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da criatura humana;

³ SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

- Reconhece e defende o direito universal à educação e à livre escolha do indivíduo quanto ao tipo de formação julgada mais adequada;
- Reconhece sua inserção numa sociedade pluralista, aceitando todas as pessoas, sem distinção de raça, cor ou credo, desde que satisfeitas as exigências legais e o respeito à Identidade da Instituição.

Missão e Finalidades da FAMEF

A FAMEF rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão e tem por finalidade criar, transmitir e desenvolver o saber e a cultura, em todos os aspectos específicos do campo das Ciências Humanas e áreas correlatas. Para tanto, desenvolverá processos de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, na busca do bem estar psicossocial dos indivíduos, como expressão da cidadania.

Identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas e conscientização da avaliação participativa

Cavalieri et al. (2004) apresentam uma discussão sobre as diversas concepções de qualidade e citam os estudos de Habermas, que identifica três tipos de concepção:

- A instrumental técnica, que enfatiza a produtividade e a eficiência visando o controle;
- A subjetivo-interpretativa, na qual a qualidade é vista como excelência acadêmica e visa o desenvolvimento dos programas institucionais por meio do consenso;
- A crítica ou emancipatória, que visa o aperfeiçoamento e a transformação das atividades e dos programas por meio de um processo reflexivo no atendimento aos objetivos sociais e institucionais.

Desde os primeiros passos do Projeto de Avaliação Institucional, a FAMEF fez a opção pela concepção crítica ou emancipatória e pauta nessa concepção a construção de seus objetivos e dos procedimentos metodológicos desencadeados no processo.

Princípios de autoavaliação institucional

Em concordância com os princípios norteadores do SINAES nosso trabalho se caracterizará por:

- Ações comprometidas com a responsabilidade social desta Instituição, bem como com a qualidade de ensino;
- Ações que manifestem, claramente, o caráter, ético e solidário da FAMEF;
- Ações integradas dos diferentes setores de modo que todos participem como protagonistas no trabalho de autoavaliação institucional;
- Ações que mantenham a cultura de avaliação, proposta pela FAMEF, como instrumento de aperfeiçoamento de diferentes processos que visam à realização do seu projeto institucional.

Para atingir os objetivos do trabalho mencionados acima seguimos as diretrizes da CONAES⁴ que indica um olhar comparativo entre o projeto da IES e a sua realidade operacionalizada. Para tanto será feito um trabalho analítico do PDI, documento que explicita a identidade e a missão da FAMEF de modo a compará-lo com as ações planejadas e executadas.

Procedimentos Metodológicos

Segundo Belloni e Belloni (2003), a avaliação institucional, quando assumida com caráter formativo, deve auxiliar a instituição a se desenvolver em seu projeto acadêmico. Tem a ver, diretamente, com as finalidades das atividades da instituição. Neste sentido, buscaram-se os seguintes polos tensionais, enunciados por Contera (2002):

1. interesse emancipatório;
2. racionalidade valorativa;
3. enfoques quanti/qualitativos;
4. responsabilidade social;
5. indicadores de qualidade;
6. avaliação como aperfeiçoamento e transformação;
7. processos baseados na colaboração e participação;
8. avaliação “proativa” e permanente.

Assim, os procedimentos metodológicos que serão utilizados na execução desse projeto são aqueles já construídos no desenvolvimento do projeto anterior e que buscam contemplar os polos citados acima, acrescidos das adaptações sugeridas pelo SINAES. Particularmente quanto ao polo 7, desde os primeiros momentos do Projeto de

⁴ CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES.

Avaliação Institucional, a FAMEF optou por um modelo participativo que busca a transparência, o debate, a socialização dos resultados. Segundo Cavalieri et al. (2004), a avaliação participativa deve estar voltada para a coleta de dados baseada nas opiniões dos dirigentes e dos professores, alunos, funcionários administrativos, familiares, empregadores e parceiros, por meio de seus representantes, assumindo um papel fundamental na mudança organizacional, caso a avaliação indique a necessidade da mesma. Os interessados e seus representantes nessa avaliação participativa algumas vezes acabarão por se autoavaliar.

Mostrou-se no item 2 deste documento, que um dos objetivos da FAMEF é o de incorporar o processo de autoavaliação ao cotidiano da Instituição. Busca-se assim que as partes interessadas possam conferir significados não somente aos resultados da avaliação, mas principalmente ao seu processo, promovendo a comparação de dados da própria Instituição e perseguindo sempre maior coerência com os objetivos e metas anunciados no PDI.

Assim, analisar-se-á cada uma das dimensões propostas pelo SINAES segundo três pontos de vista indicados pelos núcleos básico e comum, núcleo de temas optativos e documentação, dados e indicadores institucionais, conforme o Roteiro de Autoavaliação Institucional, publicado pelo MEC/INEP/CONAES em 2004 e encaminhado às CPAs.

Os dados coletados para esta avaliação serão dados primários (entrevistas, questionários) e secundários (relatórios e quadros informativos de fontes institucionais), segundo a definição de Belloni e Belloni (2003).

Quanto à forma de coleta

Os dados primários serão coletados a partir de questionários construídos para levantar a posição docente e discente em relação aos pontos avaliados, expressos segundo uma gradação crescente em relação ao grau de concordância com a afirmação feita em cada um dos itens. Essa coleta será feita por meio de instrumentos que terão como objetivos:

- Instrumento Avaliação da Instituição pelo Discente;
- Instrumento Avaliação da Instituição pelo Docente;
- Instrumento Avaliação da Instituição pela Coordenação;
- Instrumento de Avaliação Docente pela Coordenação;
- Instrumento de Avaliação de Docente pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Docente;

- Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação do Tutor sobre a Instituição;
- Instrumento de Avaliação do Tutor pelo Discente;
- Instrumento de Avaliação de Egresso;
- Instrumento de Avaliação da Instituição pelos funcionários;
- Instrumento de Avaliação da Instituição pelos participantes das atividades de extensão comunitária.
- Instrumento de Avaliação de Autoavaliação da Diretoria Acadêmica e Financeira;
- Instrumento de Avaliação da Comunidade Externa.

Será também investigada a visão dessa mesma comunidade em relação aos cursos e à Faculdade, seja por meio de depoimentos anônimos anexados ao questionário, seja por meio de entrevistas, ou ainda, pelo formulário eletrônico a ser disponibilizado na página do Facebook da IES.

Os dados secundários serão levantados a partir de documentos institucionais, relatórios e quadros informativos dos órgãos competentes responsáveis pelas informações relativas aos itens a serem avaliados, sejam estes indicados pela própria história da avaliação institucional na FAMEF, sejam indicados pelas dimensões sinalizadas pelo SINAES.

Quanto à forma de análise

O corpo constituído com uso dos instrumentos elencados no item anterior será analisado à luz dos princípios da avaliação formativa. Particularmente, os dados levantados pelos questionários terão tratamento quantitativo, com organização de tabelas e gráficos explicativos. Buscaremos uma análise estatística simples, mas tendo o banco de dados constituído para os aprofundamentos necessários durante o processo. Como os questionários utilizados nas etapas anteriores do Projeto de Avaliação Institucional da FAMEF serão adaptados segundo as dimensões sinalizadas pelo SINAES, seu formato será mantido. Ou seja, os respondentes assinalam sua opinião segundo uma escala crescente de concordância em relação aos itens investigados. Dessa forma, as análises estatísticas deverão levar em conta o caráter qualitativo ordinal das variáveis em questão (grau de concordância).

Os dados qualitativos serão analisados segundo os princípios da análise do conteúdo (FRANCO, 2003) no que diz respeito ao tratamento dos depoimentos e

entrevistas. Juntamente com os índices construídos, os relatórios e quadros informativos, constituirão um todo a ser analisado segundo os critérios sinalizados pelo SINAES e visando os princípios enunciados pela avaliação formativa que se pretende e que já tem sido norteadora da Avaliação Institucional na FAMEF.

Quanto à forma de divulgação

Os resultados parciais e gerais da avaliação serão divulgados a toda a comunidade acadêmica e à Sociedade pelo site www.famef.com.br/proai, assim como pelos informativos da FAMEF, por meio de reuniões setorizadas com diretores, coordenadores de curso, professores, alunos e funcionários, assim como por meio de publicações enviadas a revistas científicas destinadas à comunidade acadêmica nacional e internacional.

Quanto às ações a serem desencadeadas a partir dos resultados divulgados

A partir da divulgação dos resultados, conforme o item anterior, a diretoria, juntamente com os setores responsáveis, poderá planejar e organizar ações diversas, que vão desde o investimento na formação continuada dos professores e funcionários (cursos, grupos de reflexão, discussão de temas pedagógicos), até alterações curriculares e alterações de cunho administrativo (bibliotecas, laboratórios de informática, áreas de convivência). Poderão também ocorrer ações de conscientização e/ou informação envolvendo alunos.

Cronograma

Planejamento do Processo Avaliativo

A. Divulgar o Projeto de Avaliação Institucional, construído pela CPA, retomando os princípios sinalizados pelo SINAES, reforçando os pontos a serem abordados pelos instrumentos de auto-avaliação.

Participantes: CPA, Diretorias, Coordenadores de Cursos e Corpo Docente.

Definição do conteúdo: Breve histórico das ações realizadas pela CPA até o momento, SINAES e as propostas de avaliação.

B. Identificação das necessidades, reconstrução do PDI e definição da abrangência do projeto de avaliação, adequação dos instrumentos existentes ou necessidade de novos instrumentos.

Participantes: Diretorias, CPA e Secretaria Geral.

Definição do conteúdo: SINAES, PDI e resultado dos processos anteriores.

C. Elaboração de plano para coleta de dados referentes às dez dimensões da autoavaliação institucional.

Participantes: CPA

Levantamento dos setores responsáveis pelas informações desejadas.

Organização dos documentos a serem solicitados para levantamento de dados pela CPA.

- Organização de modelo de planilha a ser encaminhado aos diversos setores responsáveis pelas informações necessárias à autoavaliação.
- Organização dos instrumentos para coleta de dados junto à comunidade acadêmica (adaptação dos instrumentos já utilizados pela IES).
- Encaminhamento dos documentos elaborados (modelos de coleta de informações) aos setores responsáveis.

D. Reelaboração dos instrumentos de avaliação: Avaliação do Curso e da Faculdade – visão docente e visão discente – e Avaliação do Docente pelo Discente e outros.

Participantes: CPA.

Definição do conteúdo:

- levantamento de repercussão das ações realizadas a partir dos resultados do processo anterior;
- reelaboração dos instrumentos 1 e 2A (Avaliação dos Cursos e da Faculdade e Avaliação do Docente pelo Discente, respectivamente).

E. Elaboração dos instrumentos de avaliação dos módulos dos cursos oferecidos pela pós-graduação.

Participantes: CPA.

Definição do conteúdo:

- Levantamento de objetivos e expectativas.
- Levantamento de resultados de processos anteriores gerenciados pela pós-graduação.
- Elaboração dos instrumentos: Avaliação do Docente e do Curso.

F. Elaboração dos instrumentos de avaliação pelos Egressos

Participantes: CPA

Definição do conteúdo:

- Levantamento de objetivos e expectativas.
- Levantamento de resultados de processos anteriores gerenciados pela graduação e pela pós-graduação.
- Elaboração dos instrumentos: Avaliação do Curso.

G. Instrumento Avaliação da Instituição pela Coordenação;

Participantes: CPA

Definição do conteúdo:

- Levantamento de objetivos e expectativas.
- Elaboração dos instrumentos: Avaliação do Curso.

H. Instrumento de Avaliação Docente pela Coordenação;

Participantes: CPA

Definição do conteúdo:

- Levantamento de objetivos e expectativas.
- Elaboração dos instrumentos: Avaliação do Curso.

I. Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Docente;

Participantes: CPA

Definição do conteúdo:

- Levantamento de objetivos e expectativas.
- Elaboração dos instrumentos: Avaliação do Curso.

J. Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Discente;

Participantes: CPA

Definição do conteúdo:

- Levantamento de objetivos e expectativas.
- Elaboração dos instrumentos: Avaliação do Curso.

L. Instrumento de Avaliação da Instituição pelos funcionários

Participantes: CPA

Definição do conteúdo:

- Levantamento de objetivos e expectativas.
- Elaboração dos instrumentos: Avaliação do Curso.

M. Instrumento de Avaliação da Instituição pelos participantes das atividades de extensão comunitária.

Participantes: CPA

Definição do conteúdo:

- Levantamento de objetivos e expectativas.
- Elaboração dos instrumentos: Avaliação do Curso.

n. Instrumento de Avaliação de Auto-Avaliação da Diretoria Acadêmica e Financeira.

Participantes: CPA

Definição do conteúdo:

- Levantamento de objetivos e expectativas.
- Elaboração dos instrumentos: Avaliação do Curso.

Definição e detalhamento das atividades

Plano para coleta de dados necessários para análise das dez dimensões para autoavaliação institucional.

Sensibilização e informação

Atividades	Responsáveis
Elaboração do conteúdo: informação sobre os objetivos, a planilha para coleta de informações, explicação sobre o preenchimento da planilha.	CPA
Sensibilização e informação dos setores responsáveis: reunião com os diretores e coordenadores.	Diretoria e CPA

Confecção do material

Atividades	Responsáveis
Pré-teste do instrumento construído na etapa anterior	CPA
Decisão sobre o material: planilha impressa ou documento eletrônico	CPA

Coleta de dados

Atividades	Responsáveis
Elaboração do conteúdo: informação sobre os objetivos, o instrumento definitivo.	CPA
Recolhimento do material (protocolo de remessa – envio e recebimento).	CPA

Tratamento e divulgação

Atividades	Responsáveis
Organização, tratamento e análise dos dados.	CPA
Reunião com a diretoria para planejamento de ações	CPA
Planejamento de ações a serem desencadeadas	Diretoria Coordenação de curso e CPA
Inserção no site para divulgação à comunidade	Diretoria, CPA, Setor de TI.

Atualização e acompanhamento do cronograma

O acompanhamento do cronograma ocorrerá em reuniões periódicas da CPA, onde serão verificadas quais atividades foram adequadamente realizadas, quais delas não o foram e quais providências deverão ser tomadas.

À medida que as mesmas forem realizadas serão anotadas no cronograma. Este será periodicamente atualizado ou refeito se houver alguma que não cumpriu os prazos estabelecidos.

Identificação e controle das pendências

O planejamento das ações está baseado em uma visão ideal e sofrerá alterações à medida que a realidade assim impuser. Após a reorganização do cronograma, serão tomadas as medidas necessárias: adiamento da atividade se essa não comprometer as posteriores; caso contrário, verificar-se-ão as causas das falhas para que sejam sanadas e as atividades possam ser então realizadas seguindo o cronograma refeito.

Confecção de relatórios

A elaboração dos seguintes relatórios fica sob a responsabilidade da CPA:

- a) agendas das reuniões da CPA;
- b) relatórios parciais e totais a serem apresentados.

Controle da documentação do Projeto

Os documentos da Avaliação serão conferidos e arquivados pela CPA.

Gerenciamento do Projeto

O gerenciamento do Projeto será feito pela Coordenação da CPA, que prestará contas às Diretorias.

Definição de indicadores de melhorias em correspondência a pontuação obtida na avaliação

Pontuação média obtida na avaliação	Dimensão qualitativa do indicador	Medida cabível
0 - 1,9	Estado crítico	Intervenção radical e imediata
2 - 3,9	Ruim	Elaboração de plano de melhoria a curto, médio e longo prazo.
4 - 5,9	Regularidade	Elaboração de plano de melhoria a curto, médio e longo prazo.
6 - 7,9	Qualidade	Plano de ampliação da qualidade
8 - 10	Excelência	Definição de desafios

* Tempo para as intervenções nas situações ruins e regulares de 6 meses para adequação a partir da elaboração do plano de melhoria, esse por sua vez, deve ser elaborado imediatamente após os resultados.

** As reincidências nos estados crítico, ruim e regular gerarão medidas de suspensão, desligamento ou política de prioridade.

¹ O respondente deverá indicar sua opinião assinalando valores de 1 (posição indicadora de insuficiência do item) até 10 (posição indicadora de excelência), sendo que a opção N indicaria ausência de informação sobre o atributo analisado.

Em conformidade com o Art. 3º da a LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES, apresentamos instrumentos de avaliação que compõe o Programa de Avaliação Institucional – Proai da METROPOLITANA. E tal como preconiza a legislação subsidiária a avaliação própria tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões preconizadas, tal como a correspondência apresentada no quadro anexo. De forma a atender as diretrizes de avaliação foram criados instrumentos avaliativos que em suas questões buscam aferir a realidade com vistas a qualificação das atividades desenvolvidas.

Quadro 1 – Correspondência entre as dimensões para avaliação institucional do SIANES e os instrumentos de avaliação do Proai – FAMEF

DIMENSÕES PARA AVALIAÇÃO PRECONIZADAS PELA LEI 10.861	INSTURMENTOS DE AVALIAÇÃO (PROAI-FAMEF) QUE CONTEMPLAM AS DIMENSÕES SINAES
I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;	* Instrumento de autoavaliação da Diretoria Acadêmica * Instrumento de avaliação da instituição pelo discente * Instrumento de avaliação da instituição pelo docente * Instrumento de avaliação da instituição pela coordenação
II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;	* Instrumento de avaliação da instituição pelo discente * Instrumento de avaliação da instituição pelo docente * Instrumento de avaliação da instituição pela coordenação
III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;	* Instrumento de avaliação da instituição pelo discente * Instrumento de avaliação da instituição pelo docente * Instrumento de avaliação da instituição pela coordenação * Instrumento de avaliação da instituição pelos participantes das atividades de extensão comunitária
IV - a comunicação com a sociedade;	* Instrumento de avaliação da instituição pelos participantes das atividades de extensão comunitária
V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;	* Instrumento de avaliação da instituição pelo docente * Instrumento de avaliação da instituição pelo funcionário
VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;	* Instrumento de autoavaliação da Diretoria Acadêmica * Instrumento de avaliação da instituição pelo discente * Instrumento de avaliação da instituição pelo docente * Instrumento de avaliação da instituição pela coordenação
VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;	* Instrumento de avaliação da instituição pelo discente * Instrumento de avaliação da instituição pelo docente * Instrumento de avaliação da instituição pela coordenação
VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;	* Instrumento de avaliação da instituição pelo discente * Instrumento de avaliação da instituição pelo docente * Instrumento de avaliação da instituição pela coordenação * Instrumento de avaliação do docente pela coordenação * Instrumento de avaliação do docente pelo discente * Instrumento de avaliação da coordenação pelo docente * Instrumento de Avaliação da coordenação pelo discente
IX - políticas de atendimento aos estudantes;	* Instrumento de avaliação da instituição pelo discente
X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	* Instrumento de autoavaliação das Diretorias Acadêmica e Financeira

Fonte: PDI, fundamentados pela legislação SINAES e pelos Instrumentos de Avaliação PROAI - FAMEF

Referências

BABBIE E. **Metodologia de Pesquisa de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

BELLONI, I.; BELLONI, J. A. Questões e propostas para uma Avaliação Institucional Formativa. In: FREITAS, L. C.; BELLONI, I. SOARES, J. F. (Org.). **Avaliação de Escolas e Universidades**. Campinas: Komedi, 2003. p. 9-57,

BRASIL. MEC/INEP/CONAES. Sistema de Avaliação da Educação Superior: Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília, DF: INEP/MEC, 2004.

BRASIL. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília, DF: INEP/MEC, 2004.

CADERNOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. O Projeto. **Leopoldianum**, v. 1, n. 1, ago. 1997.

CADERNOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. O Projeto. Avaliação parcial dos Cursos e da Universidade. **Leopoldianum**, v. 2, n. 2, nov. 2000. 79p.

CADERNOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. O Projeto. Caracterização sócio-econômico-cultural dos Corpos Discente, Docente e Administrativo. **Leopoldianum**, v. 3, n. 3, jun. 2003.

CAVALIERI, A.; DIANA, T.; MACEDO-SOARES, L. V. A.; THIOLENT, M. **Avaliando o desempenho da Universidade**. Rio de Janeiro: Editora PUC RJ, 2004.

FRANCO, M. L. **Análise do Conteúdo**. Brasília, DF: Plano, 2003.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PAIUB. Disponível em: <www.mec.gov.br/sesu/paiub>

STUFFLEBEAM, D. L.; SHINKFIELD, A. J. **Teacher evaluation**. Guide to effective practice. Kluwer Academic Publisher Group. 1996.